

**Primeiro-Ministro visita nova Escola de Hotelaria**

**Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa destacada como exemplo de inovação e exigência na formação profissional**

A nova Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, em funcionamento desde Setembro do ano passado e equipada com a mais avançada tecnologia de apoio à formação, foi hoje reconhecida pelo Primeiro-Ministro, Eng. José Sócrates, como um exemplo de sucesso e exigência na formação de profissionais para o sector turístico.

Na sua visita à Escola de Lisboa, acompanhado pela Ministra da Educação, Dr.<sup>a</sup> Isabel Alçada, o Primeiro-Ministro teve ocasião de conhecer a recuperação feita no edifício histórico da antiga Escola Industrial Machado de Castro e os avançados meios de apoio ao ensino, que colocam a Escola ao nível do que de melhor se faz no mundo na formação em hotelaria e turismo.

As instalações, repartidas por três edifícios que ocupam uma área de 10 mil metros quadrados, contam com 15 salas para aulas teóricas, além de, na vertente prática, espaços para o ensino de técnicas de enologia e de bar, cozinhas de produção e aprendizagem, anfiteatro de cozinha equipado - onde os actuais 300 alunos podem acompanhar a execução das receitas -, restaurante, self-service e auditório.

A nova Escola foi desenvolvida pela Parque Escolar, EPE, permitindo a formação inicial de 500 alunos, a que se somam centenas de trabalhadores em cursos de qualificação de activos. A Escola terá também uma oferta de cursos para a comunidade, possibilitando especializações em hotelaria e cozinha em período pós-laboral. Dispõe ainda de um Centro Novas Oportunidades para reconhecimento e validação de competências e aquisição de novos graus académicos por parte de trabalhadores que abandonaram o sistema de ensino.

## **Novo “Hotel da Estrela” abre em Outubro**

Além disso, a Escola de Hotelaria e Turismo contará a partir do próximo ano lectivo (Outubro de 2010) com um Hotel de Aplicação com 19 quartos - o “Hotel da Estrela” -, onde os alunos podem aliar a formação à prática em contexto real de trabalho.

Este Hotel de Aplicação será o primeiro a ser gerido por uma entidade privada – o grupo Lágrimas Hotels&Emotions, que ganhou recentemente o concurso para concessão da sua exploração –, aportando ao projecto o seu know-how e profissionalismo e permitindo a troca de experiências entre actuais e futuros profissionais e uma formação em contexto real de trabalho.

A Escola e o Hotel são também em si mesmas peças marcantes de arquitectura contemporânea - com projecto de recuperação da arquitecta Teresa Nunes da Ponte e interiores a cargo do arquitecto Miguel Câncio Martins - e a sua construção teve em conta as melhores práticas. Além dos quartos, terá três salas de reunião (a maior das quais com capacidade para 70 a 80 pessoas), restaurante/bar, jardim e espaço para eventos. Terá ainda acesso à utilização do auditório da Escola de Hotelaria, com cerca de 150 lugares, em regime de partilha de espaços.

## **Rede Escolar do Turismo de Portugal em transformação**

A Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa simboliza a transformação em curso na rede de 16 Escolas de Hotelaria e Turismo geridas pelo Turismo de Portugal, muitas das quais já receberam ou estão a receber alterações estruturais ou a ser reinstaladas em edifícios de valor patrimonial, criando centros de dinâmica social e utilidade cultural e adicionando prestígio aos projectos educativos.

Estão a ser construídas novas Escolas no Porto (igualmente com Hotel, a abrir no início de 2011), em Setúbal (que contará com um Hotel de Aplicação com 21 quartos, que abrirá em meados de 2012), e em Santa Maria da Feira. Foram entretanto reinstaladas as escolas de Viana do Castelo e de Lamego, aberta a de Portalegre e estão em curso os projectos de novas Escolas em Portimão e na Guarda.

Além de melhores condições infra-estruturais, os alunos das Escolas de Hotelaria e Turismo estão também a beneficiar de uma formação de nível internacional, com currícula mais adaptados às necessidades e expectativas do mercado, acompanhados e certificados pela École Hôtelière de Lausanne. Desta forma, os alunos vêem reconhecidas internacionalmente as suas competências. Foram ainda introduzidas novas disciplinas como línguas e informática e investiu-se na formação em contexto real de trabalho (on job) nos estabelecimentos hoteleiros.

Estas transformações dão cumprimento ao Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT), que prevê uma aposta forte na modernização na área de ensino e da formação profissional da hotelaria e do turismo, considerando que os recursos humanos são um dos mais importantes activos do sector.

As Escolas da rede do Turismo de Portugal abriram ontem o período de inscrições a alunos para o ano lectivo 2010/11. Mais informações podem ser obtidas no site das Escolas na internet em <http://escolas.turismodeportugal.pt/>.

**Lisboa, 16 de Junho de 2010**

Esta e outras notas à Comunicação Social estão disponíveis para consulta no Portal do Turismo de Portugal – [www.turismodeportugal.pt](http://www.turismodeportugal.pt) – em “Imprensa”.